

Memória Descritiva

Os alunos acima mencionados, já cheios de stress, redigiram a sua memória das últimas aulas passadas a criar a B.D. da energia.

A situação foi pedida pelo prof. de CN.

O problema foi quando estávamos prontos para a criação da B.D. e faltava o trabalho de pesquisa. Assim, procuramos saber quais as condições para a participação no concurso **A B.D. da Energia**, depois de entramos no site e consultamos toda a informação lá existente.

O segundo problema foi descobrir os problemas energéticos existentes na Escola e só assim definimos as nossas directrizes no trabalho. Foram registados fotograficamente e após as entrevistas ficamos prontos para a criação da tira de B.D..

1º Eficiência energética:

- Hora do lanche;
- Ideia luminosa;
- Elementar meu caro consumidor;
- Conversas de casa de banho;
- Trocar a mochila;
- Passa a palavra.

2º mobilidade sustentável:

- Andar e de bicicleta.

Argumentos:

1º Eficiência energética:

- *Hora do lanche;*

Argumento:

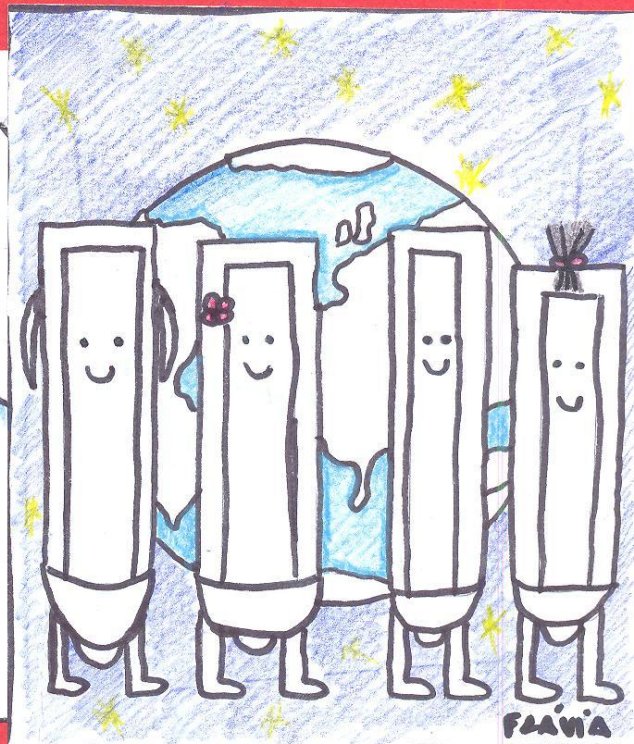
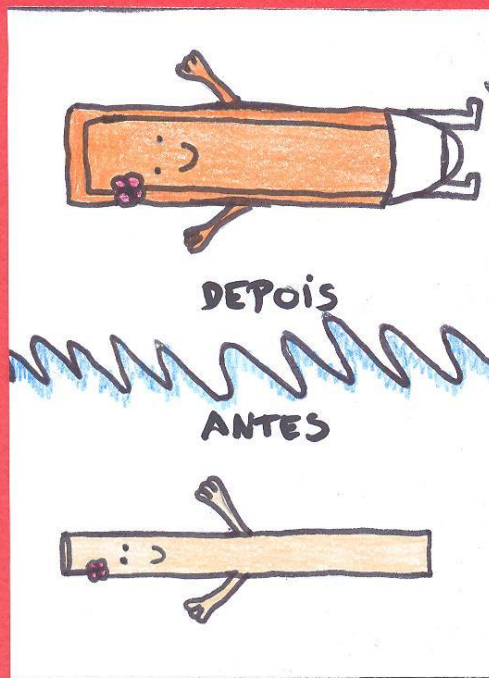
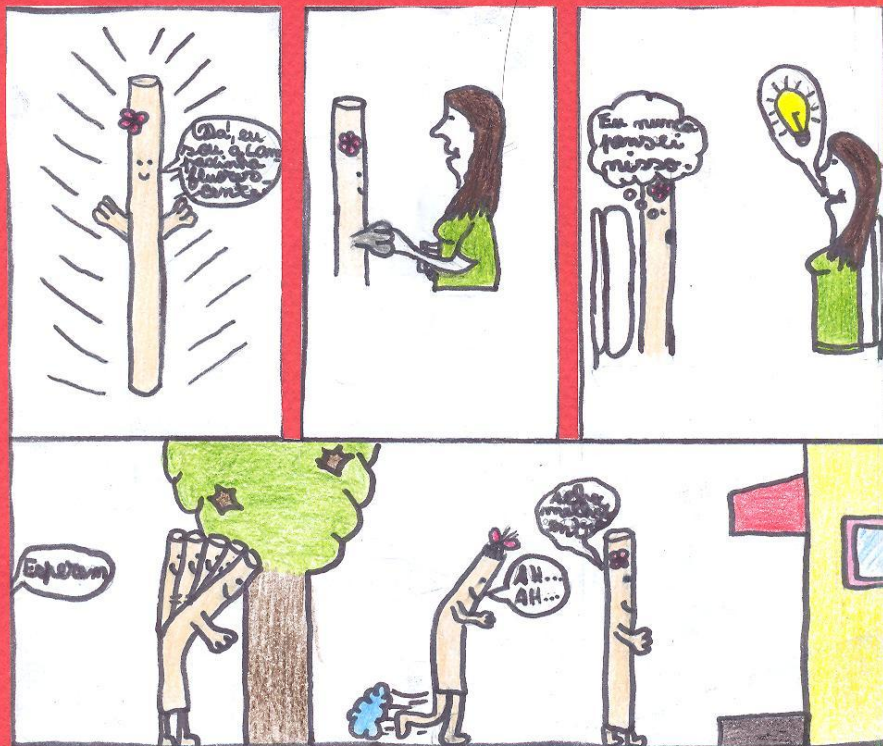
Na minha escola neste ano lectivo os alunos, assim como os professores decidiram “consumir” menos “detritos” à Hora do lanche. Nesta hora os alunos trazem pão e fruta, deixando para traz as bolachas e as batatas fritas. Ao consumirmos estes alimentos embalados em plásticos e cheios de conservantes, estamos a prejudicar a nossa saúde e a contribuir para a poluição do planeta. Acrescentou-se ao pão saudável o uso do guardanapo de pano para o embrulhar e o hábito do saco de pano para o transportar. Para divulgarmos a nossa ideia foram criados cartazes a explicar o que seria melhor para nós, para a escola e para o planeta. Alguns meses depois foi notada a diferença. Os alunos e professores passaram a trazer lanche mais saudável para a escola e por isso a consumir menos “porcarias”.

A.B.D.



- Ideia luminosa;
Argumento:
Era uma vez uma pequena lâmpada chamada Lampadinha Fluorescente que vivia numa escola pública, de nome, AEGondifelos.
Certo dia uma jornalista francesa de nome Sophia veio de propósito de Paris entrevistar a Lampadinha. Depois do habitual blá, blá... Sophia falou-lhe das lâmpadas fluorescentes compactas que ajudavam o ambiente. Lampadinha reagiu de imediato, transformando-se a si e à sua família. Na troca da nova roupinha poupavam o meio ambiente. Também ficaram esclarecidas que antes produziam 60w e que tinham uma média de vida de 750h e agora utilizavam 20w em 7500h projectando a mesma luz artificial. Vaidosas como só vistas, informaram e aconselharam toda a comunidade escolar.

A B.D.



- *Elementar meu caro consumidor*

Argumento:

Um dia na Escola E.B1,2,3 de Gondifelos a Maria decidiu experimentar fumar em 2011. A Maria depois de ter experimentado gostou tanto que nunca mais deixou de fumar.

Cada dia e cada ano que passava a Maria não conseguia parar de fumar.

Até que um dia a Mãe descobriu que a Maria fumava e que desviava dinheiro para comprar tabaco. A Maria continuou a fumar até que começou a ser consumidora viciada,.

Certo dia o cigarro começou a falar com a Maria:

- Deixa de fumar, tu não sabes o mal que te faço.

A Maria estava a ficar perturbada porque não sabia de onde vinha aquela voz.

O cigarro continuou a dizer:

-Sou eu! Sou eu, o cigarro!Peço-te para deixares de fumar.

E ela respondeu-lhe:

-Mas como?

-Tens de confessar tudo á tua mãe e dizeres-lhe que queres a cabar com o vicio.

Assim foi, a Maria falou com a mãe e decidiu deixar de fumar de vez.

E foi assim que a Maria voltou a ter uma vida normal.



Sara Guimarães



- *Conversas de casa de banho*

Argumento:

Numa época em que o saneamento da escola era usado frequentemente e inconscientemente na fertilização dos campos mais próximos, cerca de 15 sanitas estavam em risco de transbordarem. Duas delas eram demasiado maltratadas pelos alunos. Daí a conta da água da escola não parava de aumentar. Depois de debatido o assunto a quem era de direito resolver o problema, a direcção decidiu descobrir a origem do problema. Passado duas semanas uma decisão foi tomada, a qual, foi comunicada aos alunos através duma reunião geral.

Depois de dado a conhecer a conta da água, foi também comunicado o motivo: **DESPERDÍCIO** de água do autoclismo das duas sanitas. Então postas todas as cabeças a pensar nasceu a seguinte ideia: no depósito de cada sanita seria depositada uma garrafa de plástico no seu depósito de água, enchendo-a de pedras para não interferir com o mecanismo da descarga. Após um mês do uso desta técnica o resultado foi extraordinário: a conta da água desceu 60%, por dia, pouparam entre 4 a 8 litros de água. Depois de analisados os resultados e de

serem feitas várias palestras sobre o assunto fomos todos informados que se um autoclismo for accionado uma média de oito vezes por dia, com a utilização desta técnica, poderiam ser poupados por dia 30 a 60 litros de água.

Deste modo a nossa ESCOLA ficou a ser conhecida como a Escola Forreta.

B.D.



- Passa a palavra.

Argumento:

Uma turma da nossa escola reuniu-se para debater um assunto muito importante. A conclusão a que chegaram foi que a sua escola cometia muitos erros ambientais. Depois de falarem com a Direcção chegaram a um acordo. Os alunos iriam dar palestras para melhorar os hábitos dos colegas. Nos contactos com o município conseguiram trazer para a escola ecopontos e criaram entre si uma rede de recolha. Todos os alunos ficaram muito empenhados e passado um mês os resultados começaram a ser visíveis. A escola estava mais limpa sem lixo no chão e todos os alunos criaram um jardim ecológico. Agora podiam chamar à sua escola um LAR limpo e agradável. P.S. organizaram rumo ao futuro um clube protector do ambiente.

A B.D.



2º mobilidade sustentável:

- Andar e de bicicleta.

Argumento:

Certo, era o dia que o menino chamado Ercídio vinha para a escola a pé e, ou, de bicicleta. Consigo também vinha, sempre, o Quinzinho. Mesmo quando chovia vinham a pé ou, e, de bicicleta. Os professores

reparavam, e, comentavam como estes alunos eram amigos do ambiente. O Ercídio e o Quinzinho eram loucos pelo ambiente! Não podia acontecer nada ao ambiente que ficavam logo chateados. Separavam o lixo nos ecopontos. Mas na escola era um problema, só eles davam o exemplo!

A pé, sim! De carro, não!

A B.D.



Depois dos temas e argumentos registados, apontamos ainda o guião de cenas, escolhemos os planos que queríamos desenhar e criamos a, as personagens. De seguida foi só desenhar e, claro, pintar. Utilizamos materiais pobres como os lápis de cor e o papel de desenho e, ..., demos asas à imaginação!